



Contributos e Propostas do BE para as Grandes Opções do Plano de Actividades e Orçamento Municipal do Concelho de Barcelos para o ano de 2013

As propostas que seguidamente se apresentam para o Plano de Actividades e Orçamento de 2013 procuram, por um lado, ter em conta a nova realidade emergente do contexto socioeconómico, particularmente calamitoso, que vivemos e, por outro, reafirmam princípios básicos que o Bloco de Esquerda tem vindo a defender com vista a uma democracia local mais participada, moderna e orientada para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs do concelho de Barcelos.

1 - PROPOSTAS COM VISTA A UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS DECISÕES DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS E PARA O REFORÇO DA CIDADANIA NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Sempre defendemos que o Plano e Orçamento devem ser regidos por princípios democráticos, de envolvimento e participação de todos quantos queiram colaborar e não apenas um instrumento das opções políticas de quem governa.

Sempre defendemos que o Plano e Orçamento sejam demonstrativos da atenção que os governantes têm por todas as reais necessidades e anseios das cidadãs e cidadãos e do concelho.

Sempre defendemos que o Plano e Orçamento devam ser instrumentos de desenvolvimento e de aposta no investimento e na valorização das pessoas e do concelho.

Por isso mesmo, sempre defendemos a institucionalização do **Orçamento Participativo**, em que a decisão política de intervenção no espaço, a definição de prioridades infra-estruturais e a aplicação dos fundos públicos, passe por um processo de debates temáticos e territoriais, onde devam participar todas as associações concelhias e todos as cidadãs e cidadãos interessados em contribuir com as suas opiniões para a resolução dos problemas de Barcelos.

- Assim sendo, mais uma vez, propomos ao Executivo camarário que encete as devidas e necessárias diligências para elaboração de um programa que defina uma estratégia para atingir, de forma progressiva, uma prática real de



plano anual de atividades e orçamento participativos em Barcelos, a ter efeito na preparação e elaboração do Plano Anual de Actividades e Orçamento para 2014, bem como a criação de medidas e meios que levem à implementação da política de Agenda 21 Local em Barcelos.

- Com vista a melhorar a informação e estimular a participação popular nas reuniões dos órgãos autárquicos, sugerimos que as sessões públicas da Câmara, da Assembleia Municipal e das Assembleias de Freguesia passem a ser divulgadas na Agenda e no *site* do município e possam ter cobertura através de canais Web municipais.
- Considerando que todos os cidadãos devem estar no centro das políticas para a sociedade de informação, defendemos a promoção de um programa municipal de **recolha e redistribuição** de material informático (junto das associações e escolas do concelho, por exemplo); assim como a instalação de locais públicos de acesso livre à rede de *Wireless*
- Criação da Cidade Digital, como forma de divulgar e potencializar o concelho num processo de glocalização e de abertura de novos e expansivos mercados, abrindo janelas de oportunidades
- Institucionalização da figura do Provedor do Município que para além de ter o contacto directo com os cidadãos e ser o receptáculo das suas reivindicações, funcionaria como um promotor de iniciativas de proximidade e de ligação às pessoas e aos locais.

2 – PROPOSTAS PARA O REFORÇO DA INTERVENÇÃO MUNICIPAL NO DOMÍNIO DA ACÇÃO SOCIAL E NO COMBATE À POBREZA

O Plano de Actividades de 2013 deve ter em conta a forte recessão que o país atravessa, resultado das gravosas medidas de austeridade fixadas pela TROIKA e intensificadas pelo desastroso atual governo. Insistem na austeridade até chegar ao empobrecimento generalizado. O desemprego já atinge valores muito elevados no nosso concelho. Segundo dados do Centro de Emprego, e o número real é muito maior, já ultrapassou os 7500 com a agravante de mais de 25% não receber qualquer compensação económica. O desemprego estrutural (longa duração) aumenta continuamente e está directamente relacionado com o aumento da pobreza.



Bloco de Esquerda

Barcelos

Considerando que o poder autárquico tem a responsabilidade política de estar atento aos iminentes conflitos sociais gerados por estas situações e tem de saber actuar por prevenção criando alternativas locais capazes de responder aos nefastos efeitos do desemprego, da precariedade laboral e dos fortes cortes salariais, e prevendo-se que 2013 será ainda pior, o Bloco de Esquerda, propõe:

- A criação de um **Gabinete de Crise** que actue de imediato como uma espécie de “Unidade de Missão” capaz de agrupar sinergias locais que combatam no terreno os problemas económico-sociais decorrentes da crise, e que por outro lado tenha a incumbência de elaborar um plano de viabilização funcional de alternativas de emprego social e local.
- A agricultura e a exploração florestal, são atividades que podem e devem contribuir com muito maior peso no emprego e na produção de riqueza do concelho, para as quais o executivo camarário deve ter respostas e incentivos. Em primeiro lugar deve-se fazer um levantamento da realidade e elaborar um plano de ação para intervir com assertividade. Urge atuar sobre terrenos em abandono, prédios em ruína e espaços em conflito de interesses. Ao nada se fazer sobre estes espaços estamos a abrir caminho aos interesses especulativos de aquisição dos terrenos para outros fins, nomeadamente as empresas de celulose que poderão tornar o nosso espaço agrícola e florestal num imenso eucaliptal.
- A implementação das “**hortas familiares**” tanto no espaço urbano como nas áreas envolventes e inclusive no espaço rural, como forma de equilíbrio financeiro das famílias e de embelezamento paisagístico e de ocupação de solo. Este tipo de hortas é hoje uma realidade em muitos concelhos e têm tido resultados económicos / sociais bastante satisfatórios.
- Inserido no Programa das Cidades Sustentáveis do qual Barcelos faz parte, defendemos o agendamento para o ano de 2013 da concretização de Projectos de fomentação e estímulo à prática da Agricultura Biológica e Orgânica, em particular o objectivo específico de criação de uma **Bolsa de Terras de produção Biológica / Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor**.
- Promoção a nível nacional e internacional de produtos agrícolas singulares da nossa região como é o caso do Vinho Verde, do Melão, e outros...
- A disponibilidade de espaço e o apoio logístico e formal para a criação de um mercado de venda direta dos produtos agrícolas, que para além de abastecimento público dos consumidores finais, também fossem estabelecidos



Bloco de Esquerda

Barcelos

protocolos com mini e supermercados locais para a venda dos produtos agrícolas produzidos no concelho.

- No imediato recuperar o Mercado Municipal com obras básicas que tornem este espaço apelativo e apetecível para os consumidores e com condições mínimas de trabalho para os vendedores.

- No caso do comércio local, pensamos que é prioritário Incentivar a recuperação de espaços comerciais encerrados e muitos dos quais em degradação, através da contratualização com os proprietários de condições especiais de benefícios fiscais que permita arrendar esses espaços em melhores condições financeiras;

Abertura de lojas de venda e exibição do artesanato local, tornando a cidade de Barcelos um importante centro nacional e internacional de artesanato.

- Propomos a implementação das seguintes medidas de inserção / apoio social:

- * **lojas de trocas de produtos (roupa, livros,)** conjuntamente com a implementação de um sistema de empréstimo de manuais escolares, em que as famílias carenciadas tenham acesso a livros e outros materiais. Esta **Livraria social escolar** poderia não só contar com a solidariedade directa da Câmara Municipal, mas também através da intervenção desta com campanhas de sensibilização da população criando locais de entrega e levantamento de materiais escolares.

- * alargamento da oferta dos manuais escolares ao 2º e 3º ciclo. Esta medida implica a reformulação dos critérios fazendo com que a oferta seja para os alunos economicamente carenciados que integram os escalões de apoio social.

- * criação de um banco de horas(disponibilidade para prestação de serviços) e banco de medicamentos.

- * funcionamento de refeitórios sociais em colaboração com as IPSS's do concelho;

- * considerando o flagelo social que atinge o nosso concelho devido ao encerramento de diversas empresas, propomos a isenção de todas as taxas municipais aos munícipes que comprovadamente estejam em situação de desemprego.



Bloco de Esquerda

Barcelos

* Criação de um serviço de apoio à 3ª idade como forma de acompanhamento de idosos doentes crónicos, idosos vítimas de solidão e falta de acompanhamento familiar, idosos sem condições habitacionais

* Devolução, pelo menos em parte, **dos 5% de IRS** cobrado no município que lhe são atribuídos pelo estado.

3 – PROPOSTAS PARA ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- Uma discussão pública sobre a revisão do Plano Director Municipal (PDM), bem como as Opções Estratégicas de Ordenamento em conformidade com o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT). Neste mesmo âmbito deve ser apresentada a Carta de Risco e a Carta de Solos, estabelecendo a diferenciação da aptidão e uso das diferentes áreas. Também é fundamental definir, em consonância com municípios fronteiriços, um plano de reflorestação que permita animar a silvicultura e a preservação de espécies autóctones de modo, inclusive, a dar uma mais eficiente resposta de combate aos incêndios.

- Discussão alargada sobre o **Plano Estratégico de Barcelos**, designado *Barcelos 2020*, que desde o início discordamos da metodologia mas defendemos a execução, porque é elementar e democrático que todos possam ter opinião que visa encontrar um conjunto de objectivos fundamentais aos problemas, desafios e oportunidades que se colocam ao concelho.

- Recuperação de antigos edifícios, nomeadamente escolas desactivadas, para infra-estruturas das freguesias do concelho.

- Requalificação e Revitalização do centro histórico com a criação de Planos de Pormenor que incentivem à reabilitação de prédios urbanos permitindo reaver a função residencial, especialmente aos jovens através do arrendamento, e recrear a funcionalidade lúdica, trazendo de volta os barcelenses ao espaço nobre da cidade.

NOTA: neste sentido propomos que seja posto em discussão pública um projecto de reconstrução e reabilitação do núcleo urbano tradicional da cidade de Barcelos.



Bloco de Esquerda

Barcelos

- Projecto de habitação social concelhio que funcione como uma alavanca para a recuperação de casas desabitadas e responda às dificuldades económicas crescentes.
- Lançamento de estudos de viabilidade para a criação dos Transportes Urbanos Colectivos
- No sentido de contribuir para a redução de custos económicos e para a redução de prejuízos ambientais, propomos a implantação de um **Plano Municipal de Eficiência Energética e de Combate às Alterações Climáticas** (ex: Iluminação fotovoltaica). Convém referir que este Plano já foi aprovado em AM sob proposta apresentada pelo BE
- Apelamos a que a Câmara Municipal utilize todos os meios legais e institucionais ao seu dispor para pressionar o Ministério da tutela e os Organismos responsáveis pela bacia hidrográfica, no sentido de se elaborar um exequível e eficiente plano de despoluição do Cávado que permite devolver o rio aos barcelenses.
- No mesmo sentido o BE também incita o Executivo camarário a promover um plano de recuperação do rio que passe pela sua limpeza, que preze e recupere os açudes, moinhos e outro património fluvial e valorize a fruição das margens e do areal
- Abertura ao público da **Frente Ribeirinha**, assim como a construção de um Corredor Verde com ciclovia, percurso pedestre e pista de skate, patins... a construir nas margens do Rio Cávado.
- Criação de passeios e trilhos pedestres pelo concelho de forma a criar uma ligação saudável, ecológica e económica entre as freguesias e a cidade, assim como a permitir o contacto direto com realidade morfo-funcional decorrente das nossas atividades.

3 – PROPOSTA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

- Cada vez mais as escolas são confrontadas com problemas graves de aprendizagem e comportamento dos alunos e os recursos existente para intervirem nestas situações são cada vez menores. Esta situação tem levado as escolas a procurarem na comunidade apoios que as ajudem a gerirem estes problemas preocupantes. Os apoios provêm muitas vezes de projetos com duração limitada no tempo, por isso consideramos que é preciso dar



Bloco de Esquerda

Barcelos

consistência à estrutura técnica de apoio aos agrupamentos escolares do concelho, composta por psicólogos, terapeutas da fala, assistente sociais, mediador/animadores ..., e alargá-la às escolas do 2º e 3º ciclos e secundárias onde estes serviços sejam prementes.

- Prover todas as escolas do concelho sob a tutela camarária de instalações para a prática desportiva, de ATL, serviço de refeições e computadores com ligação à Internet, em conformidade com o aprovado na Carta Educativa e tendo em vista os objetivos deste documento.
- Criação de um serviço de pequeno-almoço e outras refeições, nomeadamente ao fim de semana para alunos em situação de carência alimentar.
- Dotar as escolas de infraestruturas físicas e técnicas que permitam a inserção dos alunos portadores de deficiência.

NOTA: neste aspecto convém referir que compete à CM promover uma cultura que permita mudar atitudes, conhecimentos e práticas e envidar esforços no sentido de prestar serviços de qualidade às crianças e jovens com NE, pelo que, é mais que evidente a necessidade de uma organização de Serviços Coordenados, Integrados e Multidisciplinares capazes de responder às diferentes necessidades de aprendizagem desta população específica.

- Reformulação da rede de oferta dos cursos profissionais, sendo que alguns deles deverão estar relacionados com o artesanato e actividades tradicionais – Etnografia / Etnologia. Este trabalho deve ser desenvolvido em consonância com as escolas e organismos do concelho que ministram cursos profissionais. Insere-se nesta reformulação a Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (ETG)

4 – PROPOSTAS NA ÁREA DA CULTURA / DESPORTO

Como abertura a este ponto, considerando que muitas das propostas apresentadas também se inserem noutros focos de intervenção, o BE reafirma o seu total desacordo com o “pacote avulso” de construção de infra-estruturas em regime de parcerias público-privadas que foi aprovado pelo anterior executivo e corrobora com a exigência de anular esta desastrosa pretensão. Além de ser uma hipoteca ao investimento no concelho e de modo algum corresponder aos anseios dos barcelenses, abre um precedente de



Bloco de Esquerda

Barcelos

desresponsabilização do poder público local que se torna refém de alguém que vai construir e gerir a rentabilização do instituído. O BE sempre apoiará o dinamismo empreendedor da autarquia mas sempre condenará os atropelos aos princípios basilares do serviço público.

- Na senda do descrito e perspectivando a propalada contenção de gastos e de anulação de desperdícios, propomos a extinção das empresas municipais, EMEC e EMDB. Não reconhecemos quaisquer mais-valias para os barcelenses a existência destas empresas e pensamos que os serviços por elas prestados devem ser da responsabilidade dos respectivos pelouros.
- É urgente que a autarquia apresente para discussão pública o projecto cultural idealizado para o Cine-Teatro Gil Vicente e que estabeleça uma data a cumprir para inauguração da actividade desta fundamental infra-estrutura cultural do nosso concelho como pólo dinamizador de ecléticas funções.
- Criação/Promoção regular de *workshops* de revitalização de ofícios tradicionais do concelho que construam Rotas de Artesanato. Divulgação nacional e internacional.
- Incentivo ao trabalho articulado com escolas e associações culturais no sentido de sensibilizar crianças e jovens para as artes como forma de colmatar o insucesso escolar e o abandono, incentivando as escolas a promover dinâmicas que promovam o interesse e motivação dos alunos pelo artesanato como arte. O mesmo pode ser feito com o desporto.
- Incentivos económicos e apoio logístico a clubes, associações ou departamentos, que dinamizem a formação de jovens e a massificação da prática de diferentes modalidades desportivas, recreativas e/ou culturais.

NOTA: neste ponto pretendemos que a autarquia torne público os critérios subjacentes à atribuição de comparticipações, bem como a definição de prioridades para o estabelecimento de programas ou protocolos.

- Criação de **um cluster** que inclua: artesanato, tradições, agricultura, turismo de uma forma transdisciplinar e que promova a criação de emprego. Este trabalho incluiria Escolas, Formação Profissional, IPCA, ACIB, empresas, etc.



Bloco de Esquerda

Barcelos

5 – MEDIDAS PARA AUMENTO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

- Aumento do valor das taxas municipais relativas à colocação de outdoors destinados a publicidade comercial, considerando o benefício económico que proporcionam aos requerentes, bem como o desincentivo que importa efectuar a estas operações, que tantas vezes poluem visualmente o nosso concelho.
- Que os serviços técnicos municipais iniciem o processo de apreciação dos prédios a considerar devolutos e degradados, para lhes poder ser aplicada a **majoração do IMI**.

Barcelos, 12 de Novembro de 2012

Os Deputados Municipais do Bloco de Esquerda